

Preço da carne sobe até 50%

O principal motivo é a greve dos caminhoneiros que causou desabastecimento

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

A greve dos caminhoneiros já foi encerrada, mas a população baiana continua sofrendo com os impactos da mobilização da categoria que pedia a redução do valor do diesel e melhores condições de trabalho. Um levantamento feito pela **Tribuna da Bahia** apontou que, em alguns açougues, o preço da carne disparou e o quilo do alimento a ser vendido com um aumento mais de 50%.

Nos estabelecimentos percorridos pela nossa equipe, carnes de primeira, como a picanha, que antes custava R\$ 29,99, foi encontrada nessa segunda-feira (4) ao preço de R\$ 44,99. Ou seja, um aumento de 51%. Outros tipos, como alcatra e chã de dentro (coxão mole), passaram de 21,99 e R\$ 19,99, para R\$ 26,99 e R\$ 25,99, respectivamente. A maior alta registrada foi na carne do sol, que passou de R\$ 18,99 para R\$ 29,99.

Trabalhando como açougueiro há mais de quatro anos, Assis dos Santos explicou que a alta nos preços foi necessária esta semana para minimizar os impactos que os frigoríficos sofreram com o desabastecimento de alimentos nas cidades e a perda de carnes nas estradas durante o período que durou a greve dos caminhoneiros.

"Teve dias que ficamos sem carne para vender. Meu patrão precisou mudar de revendedor. A gente comprava carne da Boi Dourado [Comércio de

Foto: Reginaldo Ipê



ACOUGUES

Mesmo com preços mais salgados, consumidores baianos afirmam que não deixarão de comprar o produto

Carnes Ltda), mas precisou pegar da JBS. Ainda foi preciso que ele fosse com seu carro pegar a carga na RJ Alimentos [distribuidora localizada no bairro da Valéria]. Foi preciso comprar carne mais cara, sem contar nos prejuízos que tivemos. Foi impossível não repassar os custos para os consumidores", esclareceu o açougueiro da Carnes&Cia, localizado no bairro de Brotas.

Dono de um frigorífico localizado no Parque Bela Vista, J. A. informou à nossa equipe de reportagem que tentou não aumentar os preços dos seus produtos, mas a

prática foi inevitável. "Foi muito prejuízo até conseguir repor o estoque. Mesmo assim, amanhã [terça-feira (5)], os valores com certeza já estarão com os preços de antes. Estamos pensando em promoções", justificou.

Mesmo com o alto preço, os baianos não deixaram de comprar carne, como relatou a geóloga Cármen Pinto. "Todos fomos prejudicados. Até tudo voltar ao normal, vamos continuar pagando mais caro. O movimento [greve dos caminhoneiros] durou mais do que deveria, mas era necessário para acordar um pouco as pessoas

desse País", comentou.

"Em todo lugar que fui, vi tudo mais caro. Não tem para onde correr. O jeito é pesquisar e ver onde o aumento foi menor, para não sofrer tanto no bolso. Sempre preferi açougue, só que hoje no supermercado está com preço mais em conta", contou o motorista Ricardo Gomes, 39.

Procurado pela **Tribuna**, o presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Estado da Bahia (Sindicarne-BA), Júlio Farias, garantiu que a Bahia possui "a carne mais barata do mundo".

"Picanha não é parâ-

metro [para comparar preço], é carne nobre do boi. Carne do sol não é carne. Tem que fazer comparação com a que o consumidor come, como patinho, alcatra, coxão mole. Para fazer parâmetro tem que ir na Casa do Mané, na Rede Carne, que o preço não está alto. Nos supermercados também não mudou nada. Algumas coisas subiram, mas já estão caindo. Na indústria não teve aumento. O preço do boi subiu em torno de 5%, mas foi só na quinta e sexta passada. Já voltou ao normal. Agora, no varejo, o povo aplica o que quer. É uma concorrência também meio desleal", disse.

Foto: Jefferson Peixoto



VERDE

Coqueiros e palmeiras foram transplantados dentro do projeto

MOBILIDADE

Consórcio já transplantou mais de 30 árvores e vegetais para obras do BRT

Até agora, 34 árvores e outros tipos de vegetais, a exemplo de palmeiras e coqueiros, já foram transplantadas para que as obras de mobilidade, drenagem e transporte público sejam iniciadas dentro do projeto de implantação dos corredores exclusivos do BRT (sigla em inglês para "ônibus rápido"). Essa operação está a cargo do Consórcio BRT, que venceu a licitação para a construção da primeira etapa das intervenções, entre as regiões do Parque da Cidade e do Iguatemi. O novo modal de transporte vai ligar a Lapa à região do Iguatemi, passando pelas avenidas Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM.

O projeto prevê a implantação de vias exclusivas para a circulação do BRT (ônibus maiores, com ar-condicionado e que não irão pegar engarrafamento); estações de embarque e desembarque com áreas de lazer e paisagismo; pistas expressas para automóveis; viadutos e elevados, para solucionar problemas de trafegabilidade; drenagem de canais, resolvendo questões de alagamento em períodos chuvosos; e ciclovia. Mais de 340 mil pessoas que utilizam diariamente o transporte público entre as avenidas Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM serão diretamente beneficiadas.

Para que o BRT se torne

possível, com todos os benefícios que o novo modal vai promover em uma das áreas mais movimentadas de Salvador, 169 árvores e outros tipos de vegetais começaram a ser transplantados. A maior parte delas tem como destino o Parque da Cidade, que ficará ainda mais verde. Até agora, 34 já foram retiradas do canteiro central da Avenida ACM e levadas para o parque, em uma operação que exige cuidados especiais antes, durante e após a operação, feita com acompanhamento dos técnicos da Secretaria Municipal de Cidade Sustentável e Inovação (Secis).

Processo cuidadoso

Dentre os tipos transplantados estão ipês, palmeiras e coqueiros. O processo teve início no dia 24 de abril, sob a supervisão de engenheiros florestais do consórcio e da Prefeitura. A primeira etapa do transplante é a poda. A segunda é a aplicação de uma solução para evitar a instalação de fungos, ainda no local de origem. Em seguida, abre-se uma canaleta em volta do vegetal, que deve ser irrigado em abundância. A preparação do espaço onde a árvore será replantada começa com antecedência. Após a escavação, o local deve receber adubo orgânico e ser irrigado.

rocha

TEM UM PACIENTE PRECISANDO DOS SEUS CUIDADOS.

Instituição do Ano pela HealthARQ em Sustentabilidade por Ações de Preservação ao Meio Ambiente.

5 de junho.
Dia Mundial do Meio Ambiente.

PACIENTE: MEIO AMBIENTE
DATA DE ADMISSÃO: 05/06
IDADE: BILHÕES DE ANOS
MÉDICO: VOCÊ

SantaCasaBA